

Rafael Guaspari  
Presidente



## Editorial

Amigos do Fohb,

Este Fórum completou, em dezembro, 5 anos de existência com 27 afiliados, 504 empreendimentos e mais de 30.000 colaboradores nas redes hoteleiras associadas. Acreditamos que durante este período, atingimos muitos dos objetivos propostos na constituição de nossa entidade e, da mesma forma, mais amadurecidos, colocamos em prática novos projetos que quebram paradigmas em nosso mercado.

Em 2008, o FOHB vai continuar participando ativamente da articulação e relacionamento com todos os players do mercado, especialmente por meio do diálogo com as demais entidades, associações e organismos governamentais. Assim, possibilitaremos melhores condições à continuação do crescimento do mercado e da consolidação da sustentabilidade do setor.

Ao celebrar seu quinto ano, o FOHB se posiciona como uma entidade que foca o business da hotelaria aliado ao desenvolvimento turístico sustentável, possibilitando a inclusão social, mais empregos e melhor infra-estrutura nas localidades onde se realizam as mais diversas modalidades de turismo em nosso país. Isto sem deixar de combater de todas as formas a exploração sexual de menores em nosso país.

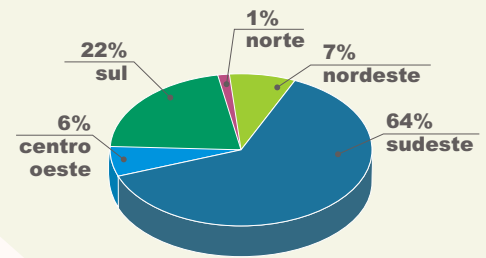
Desejo a todos um excelente Natal e que 2008 chegue com muita união, garra e sucesso em nossas redes!

Boa Leitura!

## Análise Mercadológica (Junho a Outubro - 2007)

### Percentual de hotéis analisados por região do país

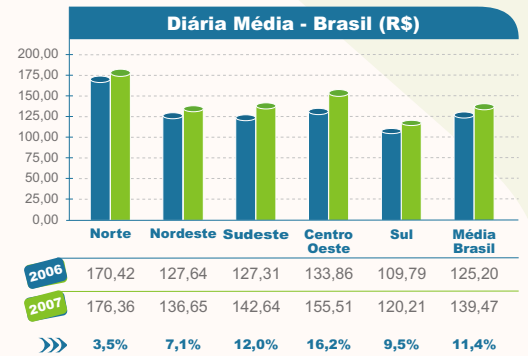
Este INFOHB SENAC apresentará as análises comparativas do quadrimestre de junho a outubro do ano de 2007 com o mesmo período em 2006. Percebe-se que em âmbito nacional os índices analisados (DM, TxOcc% e RevPAR) se apresentaram positivos, exceto pelas quedas de crescimento da TxOcc% nas regiões Norte e Nordeste. Em relação às cidades e capitais, os índices, em geral, demonstraram variações positivas, sendo a TxOcc% o que obteve maior queda se comparado ao ano passado. A análise compreendeu 310 hotéis, com um total de 43.909 unidades habitacionais, tendo sido os dados extraídos em 12/11/2007.



### DIÁRIA MÉDIA

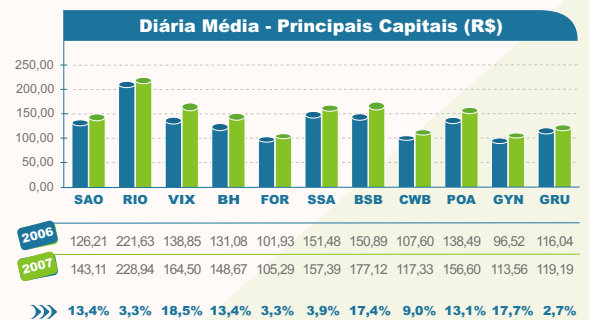
#### Brasil

A DM apresentou crescimento em todas as regiões, destacando-se o Centro-Oeste e o Sudeste, que tiveram variação positiva de 16,2% e 12%, respectivamente, sendo estes maiores do que a média nacional (11,4%). O maior valor absoluto ficou com o Norte (R\$ 176,36), apesar de a região ter apresentado a menor variação de aumento (3,5%).(R\$115,55).



#### Principais Capitais

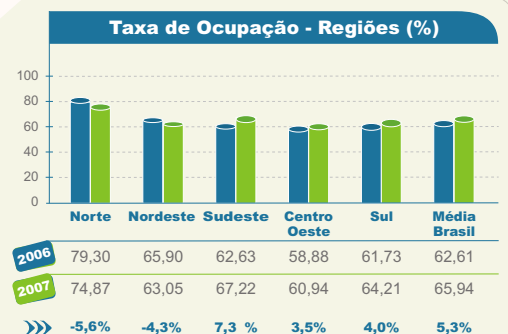
Todas as cidades analisadas apresentaram índices positivos de crescimento na DM. Vitória foi a cidade que apresentou a maior variação positiva com 18,5% - como na última análise. Em relação aos valores absolutos, o Rio de Janeiro que se destacou, mais uma vez, com R\$ 228,94.



### TAXA DE OCUPAÇÃO

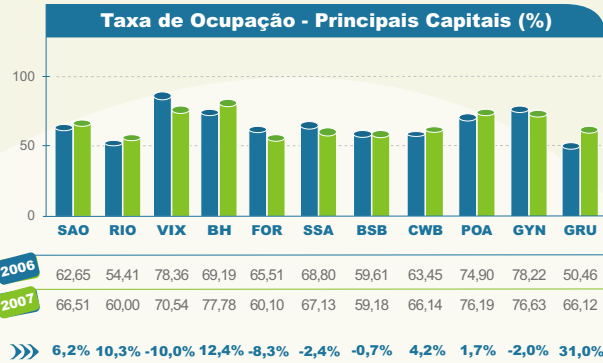
#### Regiões

Nota-se que a TxOcc% nas regiões que tiveram incremento positivo em relação ao ano passado, apresentaram porcentagem baixas de crescimento que variaram entre 3,5% e 7,3%. O Nordeste e Norte obtiveram quedas de 5,6% e -4,3%, respectivamente. Em contraposição, a região Norte apresentou a maior taxa de ocupação (74,87%).



### Principais Capitais

A TxOcc% se apresentou bem variável entre as cidades analisadas. Em Salvador e Fortaleza, houve uma queda de -8,3% e -2,4% em relação a 2006 e Vitória que vinha se apresentando com crescimento obteve a maior variação negativa com -10%. Em relação aos percentuais absolutos, Belo Horizonte destacou-se com 77,78%.

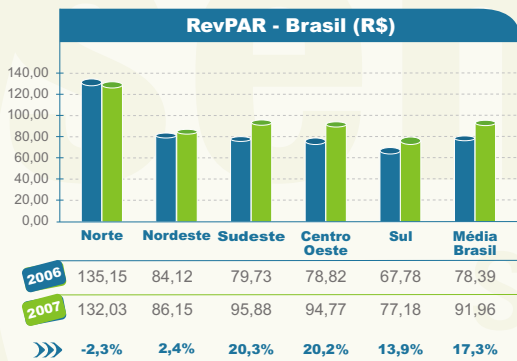


“O Rio de Janeiro atingiu altos índices de aumento na DM e TxOcc%, no mês de julho, com os Jogos Pan-americanos, mas isto não colaborou para seu destaque no desempenho do quadrimestre estudado.”

Bárbara Scotto

### REVPAR

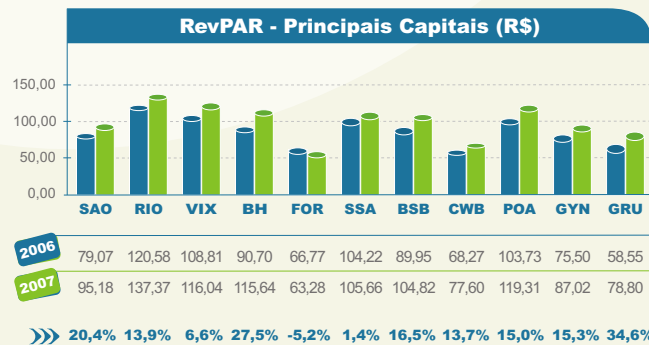
#### Regiões



O RevPAR se apresentou negativo apenas na região Norte com queda de variação em relação a 2006 de -2,3%, apesar de obter o maior valor absoluto (R\$132,03). As variações ocorreram de forma quase que equiparada no Sudeste e Centro-Oeste com respectivamente, 20,3% e 20,2%.

### Principais Capitais

O RevPAR das cidades e capitais apresentou, em geral, aumentos representativos em relação a 2006. Apenas Fortaleza demonstrou variação negativa de -5,2%. Guarulhos, Brasília e São Paulo, foram as localidades que mais tiveram incremento, com 34,6%, 27,5% e 20,4%, respectivamente. O maior valor absoluto como nas últimas análises ficou com o Rio de Janeiro.



A análise mercadológica apresentada foi elaborada pela Consultoria Hoteleira do Senac SP:

**Ana Maria F. Biselli**  
Revisão

**Bárbara Scotto**  
Assistente Técnica e Análise

**Júlio César Butuhy**  
Coordenação de Projeto e Análise

**Maristela S.G. Sugiyama**  
Revisão

**Wilson Moisés Paim**  
Dados Econômicos



o conhecimento transforma

### Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

#### Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**  
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**  
Vice-Presidente Comercial: **Roberto Rotter**  
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**  
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**  
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Antônio Bispo**

#### Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**  
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**  
Conselheiro: **Eduardo Lara**  
Conselheiro: **Ernesto Machado**  
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

#### Diretoria Executiva:

**André Pousada**  
Assessoria Administrativa:  
**Fernanda Andreucci**  
Assessoria de Projetos:  
**Klaus Ludeman**

fohb@fohb.com.br

#### Créditos:

**Responsável Projeto USP/FOHB:**  
Gustavo Cavalari.

**Jornalista Responsável:**  
Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249  
lucia@luciapaesdebarros.com.br

**Criação e Projeto Gráfico:**  
Fecuripater Propaganda & OPY Editora  
opy@opy.com.br  
www.opy.com.br



[www.fohb.com.br](http://www.fohb.com.br)



A cidade do Rio de Janeiro apresentou baixo crescimento na DM, devido à análise ser referente ao acumulado quadrimestral. Ressalta-se que ao analisar o mês de julho isoladamente, nota-se crescimento de 50,5% da DM, em comparação ao mesmo mês de 2006. Este fato foi certamente influenciado pelos Jogos Pan-americanos.

A região Nordeste, apesar de ser pólo receptivo de turistas durante o período das férias de inverno julho que faz parte da análise, sofreu queda na TxOcc% de 4,3% no quadrimestre. Constata-se que a crise aérea foi a principal responsável pelos resultados de destinos brasileiros que estão localizados longe dos principais pólos emissivos nacionais. A valorização do real ante o dólar também pode ter interferido nestes resultados.

Percebe-se que apesar de Goiânia importante cidade para a região Centro-Oeste ter apresentado queda na TxOcc%, este fato não influenciou demasiadamente o resultado da região no mesmo índice. Em contrapartida, isso não ocorreu com as cidades de Salvador e Fortaleza em relação à região Nordeste.

Guarulhos atingiu 31% de crescimento na TxOCC% em relação ao ano anterior, o maior entre as cidades e capitais, isto pode ter sido influenciado pela crise aérea intensificada no mês de julho e por muitos vôos terem sido modificados do aeroporto de Congonhas para Guarulhos, o que gerou muitos atrasos na mesma época.

A região Norte atingiu queda de 2,3% no RevPAR devido ao baixo aumento no valor das DM em relação ao ano anterior e, ainda, foi reforçado pela queda na TxOcc% de -5,6%.

Aparentemente, a região Sudeste foi a que mais se beneficiou no período analisado, já que conseguiu aumentos positivos em todos os índices analisados. A proximidade da região com grandes metrópoles, possibilitando viagens por vias terrestres, e o recebimento de grandes eventos relacionados tanto

2007	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 98,18 ▲ 8,47%	R\$ 146,17 ▲ 12,86%	R\$ 214,22 ▲ 9,56%
TxOc	74,24% ▲ 6,68%	64,03% ▲ 4,95%	57,83% ▲ 4,18%
RevPAR	R\$ 72,90 ▲ 15,73%	R\$ 93,59 ▲ 18,44%	R\$ 123,88 ▲ 14,15%

à hotelaria quanto a outros setores, fez com que a região se destacasse.

A análise das categorias compreendeu em cada segmento os seguintes números: ECONÔMICO (90 hotéis com 11.610 UHs), MIDSCALE (188 hotéis totalizando 26.829 UHs) e UPSCALE (32 hotéis com 5.470 UHs). Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não poderão ser analisadas, como a região Norte em todas as categorias e as regiões Nordeste e Centro-Oeste no upscale.

A categoria dos ECONÔMICOS atingiu índices positivos em quase todas as regiões, sendo apenas o Nordeste que obteve queda na TxOcc% (-5,99%) e no RevPAR (-1,32%), o que não influenciou significativamente para o resultado da categoria. Destaca-se a região Centro-Oeste que alcançou variações positivas maiores que a média nacional na TxOcc% (9,31%), na DM (19,20%) e, consequentemente, no RevPAR (30,30%).

Os hotéis MIDSCALE apresentaram variações pouco expressivas na TxOcc% das regiões, tanto que a média nacional cresceu positivamente apenas 4,95%. O Centro-Oeste se apresenta com a maior DM (R\$ 155,66) e o maior RevPAR (R\$ 99,69).

Os demonstrativos da categoria UPSCALE se mostraram positivos em todos os índices nas duas regiões analisadas. O Sul se destaca com as maiores variações positivas de TxOcc% (4,19%) e RevPAR (14,04%) e o Sudeste na DM (10,76%). Em se tratando de valores o Sudeste conquistou os melhores valores em todos os índices.

## FOHB comemora o sucesso do seu VII Encontro Comercial

Sucesso de público, com mais de 300 participantes, o VII Encontro Comercial do FOHB abordou o tema "Novas idéias, novos cenários: Focando a Carreira e Atingindo Resultados".

Roberto Rotter, Vice-Presidente Comercial do FOHB fez a abertura do evento ressaltando o crescimento e aprimoramento do fórum às vésperas de completar 5 anos. Ricardo Ferreira, Sócio-Diretor da Alatur, falou sobre eventos corporativos, uma das maiores fontes de receitas dos hotéis. O conferencista Max Gerhinger encerrou a manhã com a palestra "A Comédia Corporativa: Carreira, Mudança e Sucesso", focando em temas como desenvolvimento da carreira e mudanças. A Eagle's Flight, uma das apoiadoras do evento, coordenou a dinâmica "O Ouro dos Reis do Deserto". O encerramento ficou por conta de Annie Morrissey, Vice-Presidente de Vendas e Marketing da rede Atlantica.



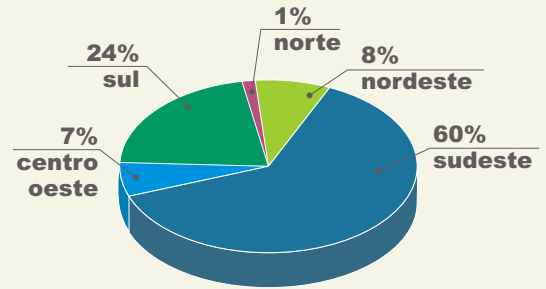
André Pousada, o Palestrante Max Gerhinger e os colaboradores do FOHB, Fernanda Andreucci, Gustavo Cavallari e Klaus Ludeman.

# Análise Mercadológica (outubro - 2007)

## Percentual de hotéis analisados por região do país

O INFOHB SENAC apresentará as análises referentes ao mês de outubro de 2007. Em âmbito nacional todos os índices se apresentaram com variação positiva. Na análise das cidades apenas Vitória apresentou queda na variação da TxOcc% (-2,9%). Percebe-se grande melhoria nos resultados apresentados em comparação com os últimos meses analisados.

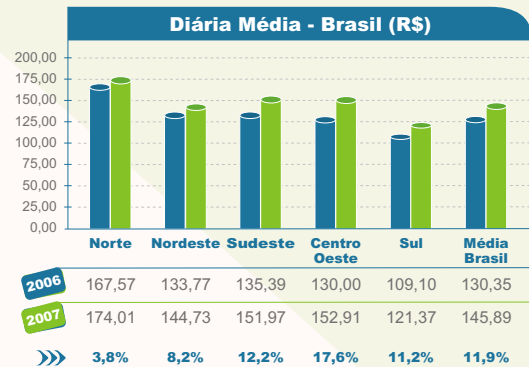
A análise compreendeu 305 hotéis, com um total de 44.378 unidades habitacionais, tendo sido os dados extraídos em 26/11/2007.



## DIÁRIA MÉDIA

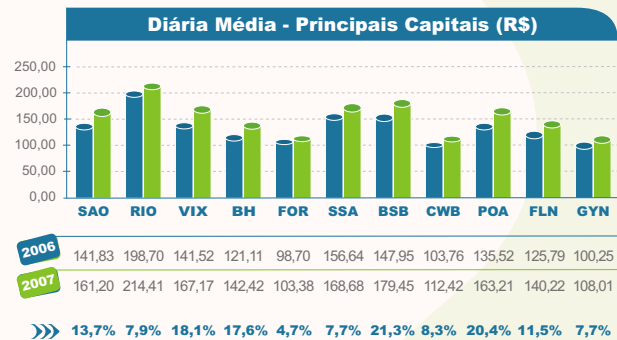
### Brasil

Nota-se que houve variações positivas de DM em todas as regiões, sendo o Centro-Oeste o destaque em crescimento (17,6%), superando a média nacional de 11,9%. Em relação ao maior valor absoluto, o Norte alcançou R\$ 174,01, em contraposição ao seu aumento de 3,8%, o mais baixo dentre os analisados.



### Principais Capitais

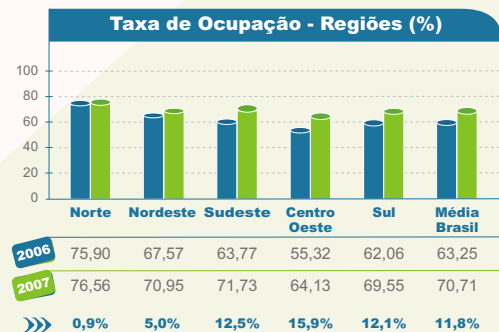
Ao se tratar das cidades, a DM novamente demonstra variações positivas em comparação ao ano anterior, que varia entre 4,7% - Fortaleza e 21,3% - Brasília. O maior valor absoluto ficou com o Rio de Janeiro (R\$ 214,41).



## TAXA DE OCUPAÇÃO

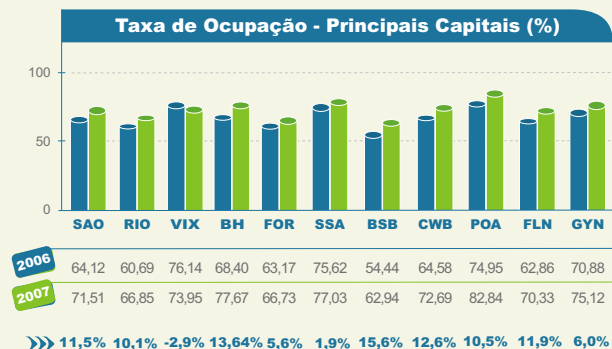
### Regiões

Houve um incremento positivo na TxOcc% em relação a 2006 para as regiões brasileiras. As menores variações ficaram com o Norte e Nordeste, 0,9% e 5,0%, respectivamente. Em contraposição o Norte teve o maior valor absoluto com 76,56%. Nota-se, ainda, equilíbrio de crescimento dentre as demais regiões.



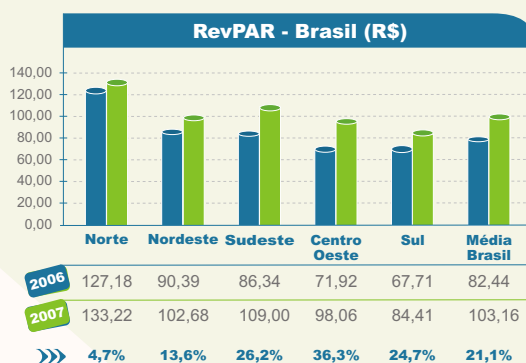
### Principais Capitais

A TxOcc% se apresentou positiva para quase todas as cidades analisadas, tendo como resultado adverso apenas Vitória com -2,9%. Percebe-se dentre as mudanças percentuais positivas, uma faixa de variação extensa, que se inicia com 1,9% - Salvador e finaliza em 15,6% - Brasília. Porto Alegre destacou-se com a maior taxa de ocupação do período, de 82,84%.



## Regiões

No RevPAR a região Centro-Oeste se apresentou com a maior crescimento em relação a 2006 de 36,3%. O maior valor absoluto foi demonstrado na região Norte (R\$ 133,22), influenciado tanto pelos bons resultados da DM quanto pelo crescimento da demanda hoteleira apresentado.

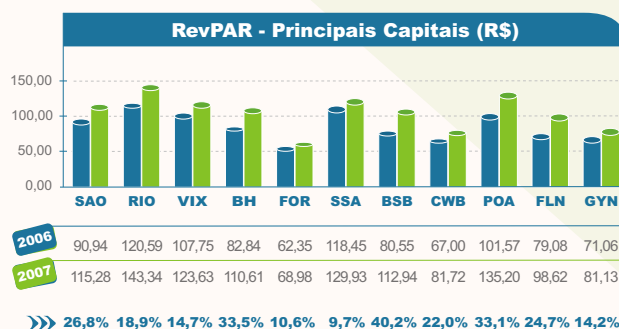


«O destaque este mês vai para Brasília, que apresentou significativa recuperação tanto nos preços aplicados quanto no número de pernoites vendidos, resultando em um aumento de mais de 40% no RevPAR, ao comparar com os resultados de outubro de 2006»

Ana Maria  
Figueiredo Biselli

## Principais Capitais

Os demonstrativos de RevPAR para as cidades apresentaram-se com mudanças percentuais positivas significativas, sendo as duas cidades do Nordeste (Fortaleza e Salvador) as que mostraram as menores variações, 10,6% e 9,7%, respectivamente. O Rio de Janeiro novamente obteve o maior valor absoluto.



## ANÁLISE MACRO

As regiões Norte e Nordeste obtiveram baixa variação positiva de DM e RevPAR em relação a 2006. Isto pode ser ocasionado pela quedas nos últimos meses analisados, demonstrando uma recuperação das regiões neste mês.

A cidade de Brasília demonstrou-se como destaque, por apresentar resultados positivos representativos nos três índices analisados, isto pode ter sido colaborado pelo grande número de eventos empresariais que aconteceram na cidade no mês de outubro.

Goiânia - colocada como uma das cidades destaque deste mês demonstrou resultados positivos de aumento nos três índices analisados. Acredita-se que por ter importante peso na região Centro-Oeste, esta tenha colaborado fortemente para o bom desempenho da mesma.

A região Sul apresentou resultados, que ficaram próximos à média nacional, garantindo um bom desempenho para a região, o que contribuiu para que a cidade de Florianópolis tenha sido colocada como destaque. Além disso, Florianópolis conseguiu índices positivos próximos ao das outras capitais da região (Curitiba e Porto Alegre).

A análise das categorias compreendeu em cada segmento os seguintes números: ECONÔMICO (94 hotéis com 12.492 UHs), MIDSCALE (184 hotéis totalizando 25.820 UHs) e UPSCALE (27 hotéis com 6.066 UHs). Algumas regiões não poderão ser contempladas na análise devido ao baixo número de hotéis participantes, como a região Norte em todas as categorias e as regiões Nordeste e Centro-Oeste na upscale.

2007	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 99,31 ▲ 9,75%	R\$ 155,00 ▲ 14,81%	R\$ 215,72 ▲ 5,76%
TxOc	77,77% ▲ 14,98%	67,95% ▲ 9,65%	68,00% ▲ 14,11%
RevPAR	R\$ 77,23 ▲ 26,19%	R\$ 105,33 ▲ 25,90%	R\$ 146,68 ▲ 20,67%

Os hotéis ECONÔMICOS atingiram variações positivas em todas as regiões analisadas. Sendo destaque o Centro-Oeste no RevPAR (variação: 36,62%) e na TxOcc% (variação: 15,96%) e o Sudeste na DM (variação: 9,89%). Em se tratando de valores absolutos, o Sudeste obteve os melhores resultados, TxOcc% de 79,38%, DM de R\$ 103,22 e RevPAR de R\$ 81,94.

A categoria MIDSCALE também obteve índices positivos em todas as regiões analisadas. O Nordeste e o Sul alcançaram variações positivas abaixo da média nacional na TxOcc%, 2,60% e 7,99%, respectivamente. Novamente o Sudeste se destaca com os maiores valores absolutos, 68,73% de TxOcc%, R\$ 160,17 de DM e R\$ 110,08 de RevPAR.

Os demonstrativos da categoria UPSCALE se mostraram positivos nas duas regiões analisadas, sendo o Sul diferentemente de outras análises a região que obteve maior variação positiva que o Sudeste. Em contrapartida, os maiores valores absolutos continuaram com a região Sudeste DM (R\$ 242,13), TxOcc% (68,45%) e RevPAR (R\$ 165,73).